



CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS ÓBITOS POR ENTEROCOLITE NECROSANTE NAS REGIÕES DO BRASIL

Sperancini LFC¹, Sabioni ALE¹, Curcino GA¹, Marques Filho FV²

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

2. Médico graduado pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

Email: larissa_cal@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A enterocolite necrosante é uma doença adquirida, principalmente de pré-termos ou neonatos enfermos, caracterizada por necrose da mucosa ou até mesmo profunda da mucosa intestinal. É a emergência gastrointestinal mais comum entre os recém-nascidos.

CONCLUSÃO

As diretrizes da OMS devem ser implantadas levando-se em consideração a realidade de cada região e a capacitação do profissional da saúde quanto ao conhecimento da complexidade, para adequado diagnóstico e tratamento.

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por enterocolite necrotizante do feto e do recém-nascido (CID 10-P77) no Brasil no ano de 2018.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema único de Saúde – DATASUS.
2. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.

MÉTODOS

Estudo epidemiológico retrospectivo descritivo, através de dados referentes às taxas de mortalidade por enterocolite necrotizante do feto e do recém-nascido nas 5 regiões do Brasil, obtidos através do Sistema de DataSUS.

RESULTADOS

As taxas de mortalidade por enterocolite necrotizante são diferentes nas regiões do país, sendo mais frequente na região Sudeste (47,1%) seguido da região Nordeste (26,3%), as regiões mais populosas do país, fato relacionado ao aumento da incidências dos casos referente à elevada taxa de natalidade observada em ambas regiões; sendo que mais de 85% dos casos de enterocolite necrosante ocorrem em recém-nascidos prematuros. Quanto ao sexo, houve prevalência do sexo masculino, ambos os resultados estão de acordo com os estudos anteriores. Em relação à faixa etária dos óbitos, concentram-se principalmente na faixa etária < 1 ano representando 99,4% dos obtidos em todo o país, assim como é notório a prevalência da raça parda, ambos condizente com dados da literatura.